

TREINAMENTO DOS FAMILIARES PARA MANEJO DA TERAPIA NUTRICIONAL PARENTERAL DOMICILIAR

Felipe Leonardo Rigo¹, Carolina Henriques Gomes Miranda¹, Caroline Soares Rodrigues¹, Cassidy Tavares Silva¹, Mércia Beatriz Martins Silva¹, Thais Pereira Lopes de Souza¹, Elizabeth Iracy Alves Leite¹

1. Hospital Infantil João Paulo II. Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais..

E-mail do autor correspondente: felipeleonardorigo@hotmail.com

Introdução

A nutrição parenteral objetiva suprir os nutrientes do paciente por uma via venosa, nas situações de impossibilidade de fornecimento de dieta pelo trato gastrointestinal, seja por obstrução, dificuldade de absorção ou digestão adequada do alimento.

A via parenteral é essencial no tratamento intra-hospitalar de crianças com falência intestinal.

Os avanços na terapia nutricional pediátrica e o surgimento de estratégias para sua organização e qualificação possibilitou que o seu manejo ultrapassasse o âmbito hospitalar e é crescente os programas que possibilitam esse cuidado em domicílio.

Objetivos

Descrever a capacitação realizada com os familiares de crianças em uso nutrição parenteral (NP) em uma unidade de cuidados paliativos.

Métodos

Trata-se um relato de experiência pela vivências das residentes de enfermagem do programa de urgência e emergência de um hospital pediátrico público em Belo Horizonte e realizado no ano de 2020.

Resultados

❖ A capacitação dos familiares cuidadores, inicia-se com a entrega de um instrumento elaborado em parceria com as residentes de enfermagem, no qual traz o passo a passo de todas as etapas do manejo da NP.

❖ Posteriormente, os cuidadores observam os profissionais realizarem todo o manejo da NP desde a dispensa na farmácia até a administração na criança.

❖ Em seguida, os cuidadores começam paulatinamente a realizar a assistência (preparo, instalação da NP, heparinização e troca de curativo do cateter central). O treinamento teórico-prático dos familiares é finalizado após avaliação formal dos enfermeiros quanto às suas habilidades para realizar todos os procedimentos.

Conclusão

É imperativo a realização prévia de capacitação com os familiares cuidadores para que haja segurança na desospitalização da criança.